



# SINDICÁRIO



Campo Grande-MS • Edição N. 19

OUTUBRO DE 2013 • 08 PÁGINAS • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Comando Nacional assina acordo com a Fenaban nesta sexta, em São Paulo

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, assinará a Convenção Coletiva de Trabalho com a Fenaban nesta sexta-feira (18), às 10h, em São Paulo, após a maior greve da categoria em mais de 20 anos, que resultou aumento real de salário pelo décimo ano consecutivo, valorização do piso, melhoria da PLR e outros avanços econômicos e sociais. Com os 23 dias de greve, os bancários conquistaram 8,0% de reajuste (aumento real de 1,82%) sobre os salários e demais verbas, 8,5% sobre o piso salarial (ganho real de 2,29%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Também aumenta de 2% para 2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR e avança em outras reivindicações econômicas e sociais.

Fotos Andréia Cercarioli





O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, lançou a Campanha Nacional Unificada em frente ao Banco Itaú, da Rua Cândido Mariano (entre a Rua 13 de Maio e Rua Rui Barbosa), com um grupo teatral e carro de som, e percorreram as agências bancárias do Centro, entregando Carta Aberta aos clientes, bancários

e população. A minuta de reivindicação da categoria foi entregue (30 de julho) aos Banqueiros (Fenaban). Os itens da pauta de reivindicações da Campanha 2013 foram aprovados pela 15ª Conferência Nacional dos Bancários realizada de 19 a 21 de julho.



Fotos Andréia Cercarioli



Os bancários de Campo Grande participam do lançamento da Campanha Nacional em Dourados.



Como forma de protestar no Dia Nacional de Luta, bancários do Mercantil e Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região paralisaram dia 21 de agosto as atividades do banco Mercantil do Brasil. A ação marcou a mobilização

nacional de luta do Mercantil que reuniu trabalhadores de todo país em defesa de pautas da classe trabalhadora. O banco vem desrespeitando seus trabalhadores com medidas que driblam o pagamento da participação nos lucros e resultados (PLR).



## Sem propostas: Comando critica postura de BB e Caixa

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, condenou a postura do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal por não terem apresentado propostas para as reivindicações específicas, frustrando seus trabalhadores. O BB publicou matéria em seu site de negociação coletiva com uma informação divergente daquela

informada pela Fenaban na mesa da negociação durante a apresentação da proposta global e final. Além de frustrar os funcionários e não apresentar proposta específica que atenda e resolva os problemas apresentados nas três rodadas de negociações no mês de agosto, o BB ainda divulga informações equivocadas para confundir os bancários.



## Bancários aprovam greve por tempo indeterminado

Os bancários de Campo Grande-MS em assembleia realizada dia 12 de setembro aprovaram o início de greve por tempo indeterminado a partir do dia 19.

Sem acordo sobre a campanha salarial, o anúncio da greve é a forma de pressionar a

Federação Nacional de Bancos. Até agora, os banqueiros apresentaram proposta de reajuste linear para salários, pisos e benefícios de 6,1%. O índice repõe apenas a inflação do período e não atende a reivindicação dos trabalhadores que pedem 5% de aumento real.



## Agências centrais em greve por tempo indeterminado



Bancários de todo o país deflagram dia 19 de setembro, greve por tempo indeterminado e reivindicam reajuste de 11,93%,

## COMUNICADO

### Aviso de desconto Assistencial

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, comunica à todos Bancários beneficiados com a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014, empregados de estabelecimentos Bancários da base deste Sindicato, que poderão exercer o direito de oposição ao desconto assistencial definido em assembleia geral da categoria, no percentual de 1% (um por cento) do salário, sendo no Mínimo R\$ 24,00 (vinte e quatro reais) e no Máximo de R\$ 80,00 (oitenta reais). Mediante entrega de requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar nome, qualificação, matrícula funcional, banco, agência, ser entregue individual e pessoalmente, no período de 16 de outubro de 2013 até 29 de outubro de 2013, na sede do Sindicato, com endereço à Rua Barão do Rio Branco, nº 2652, no horário das 08 horas às 17 horas.

Informações: (67) 3312-6100  
ou pelo  
e-mail: [secgeral@sindicario.com.br](mailto:secgeral@sindicario.com.br)



## EDITORIAL

# A maior greve dos últimos tempos!

Depois de 22 dias de greve, os banqueiros mostraram claramente sua intransigência e estratégias de acabar com os aumentos reais e rebaixar conquistas. A Fenaban tentou reduzir custos e vencer os bancários pelo cansaço e punir os grevistas com o desconto dos dias parados.

Apesar de ter sido uma negociação cansativa que durou 18 horas, a nova proposta avançou depois que os bancos recuaram da proposição inicial de compensar todos os dias de greve em 180 dias.

Mostramos aos banqueiros que a união dos bancários foi cada dia mais forte e com a mobilização da categoria fize-

mos reivindicações legítimas e conquistamos a vitória. Em termos de adesão, foi o maior movimento dos últimos anos.

Além do aumento real, conseguimos a valorização dos pisos e maior Participação nos Lucros e Resultados, conseguindo incluir no Acordo Coletivo de Trabalho quatro novas cláusulas: proibição de os bancos enviarem SMS aos bancários cobrando resultados, abono-assiduidade de um dia por ano, constituição de grupo de trabalho com especialistas para apurar as causas dos adoecimentos dos bancários e adesão ao programa de vale-cultura do governo, no valor de R\$ 50,00 por mês.

Esperamos que, nos próximos anos, os bancos não deixem chegar a mesma situação deste ano, pois eles têm saúde financeira suficiente para atender as reivindicações dos bancários durante uma campanha salarial.

Agradecemos aos dirigentes da CUT-MS, STIC-CG (Sindicato da Alimentação), FTIA-MS (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins de MS), Sinergia-MS (Sindicato dos Eletricitários de MS), Sintracom, UNE, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de CG e Região, Fetricom/MS, Correios e Telégrafos, Sintater, Sintsprev/MS, Sintss/MS, Fetems, Centro de Defesa dos



Direitos Humanos Marçal de Souza Tupã, dirigentes do Movimento Indígena, Sindicato dos Vigilantes de MS entre outros que nos apoiam na vitoriosa

mobilização os bancários de Campo Grande-MS e Região.

**Iaci Azamor Torres** (foto)  
Presidenta do SEEB-CGMS



## SINDICÁRIO



O Informativo Sindicário é uma publicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

**IACI AZAMOR TORRES**  
Presidenta

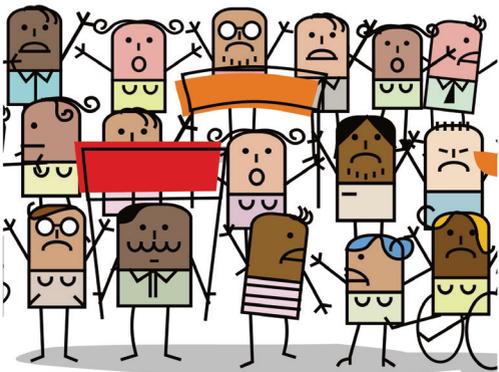
**NEIDE MARIA RODRIGUES**  
Secretária de Imprensa e Comunicação

**Andréia Cercarioli**  
Jornalista Responsável - MTB/MS 432



Sindicário

E-mail: [imprensa@sindicario.com.br](mailto:imprensa@sindicario.com.br)  
Endereço: Rua Barão do Rio Branco, n. 2652  
Jardim dos Estados - Campo Grande-MS  
Telefone: (67) 3312-6100



## Confira o resumo das negociações com a Fenaban

### 1ª RODADA DIA 12 DE AGOSTO

Os bancos negaram todas as reivindicações sobre saúde, condições de trabalho e segurança bancária.

### 2ª RODADA DIA 15 E 16 DE AGOSTO

Os bancos rejeitaram todas as reivindicações dos bancários de saúde e condições de trabalho, emprego e igualdade de oportunidades.

### 3ª RODADA DIA 27 DE AGOSTO

Os bancos mais uma vez se abstiveram de apresentar qualquer proposta ao Comando Nacional dos Bancários, dedicada ao tema remuneração.

Mas anunciaram que apresentarão uma "proposta global" para a próxima rodada de negociações.

### 4ª RODADA DIA 05 DE SETEMBRO

Nada de aumento real de salário. Nada de aumento real sobre os pisos. Nada de melhoria da PLR. Nada sobre emprego. Nada de avanços para a saúde dos trabalhadores. Nada de melhorar as condições de trabalho. Nada que aponte para o fim das metas abusivas e do assédio moral. Nada para melhorar a segurança bancária. E nada para promover a igualdade de oportunidades. A proposta apresentada pela Fenaban foi apenas reajuste de 6,1% sobre os salários, os pisos, a PLR e demais verbas de caráter salarial.

**DIA 19 DE SETEMBRO,  
BANCÁRIOS ADEREM  
À GREVE POR TEMPO  
INDETERMINADO**

### 5ª RODADA DIA 04 DE OUTUBRO

As negociações, que estavam interrompidas havia um mês, foram

retomadas. A nova proposta apresentada elevou de 6,1% para 7,1% o índice de reajuste sobre os salários (aumento real de 0,97%) e para 7,5% sobre o piso salarial (ganho real de 1,34%). A proposta mantém as regras da PLR do ano passado.

### 6ª RODADA DIA 10 E 11 DE OUTUBRO

A Fenaban apresentou nova proposta salarial em negociação. O reajuste proposto para os pisos passou de 7,5% para 8,5%, sendo 2,29% de aumento real. Para os demais salários, o índice subiu de 7,1% para 8% (aumento real de 1,82%) – índice válido também para demais verbas, como vales-alimentação (R\$ 397,36) e refeição (R\$ 23,18 ao dia), auxílio-creche (R\$ 330,31) e ainda reajuste de 10% sobre a parcela fixa da PLR.

**BANCÁRIOS DE CAMPO  
GRANDE OPTAM PELO  
FIM DA GREVE**

**CONFIRA OS ACORDOS ESPECÍFICOS NO SITE [WWW.SINDICARIO.COM.BR](http://WWW.SINDICARIO.COM.BR)**



# Bancários da Caixa aderem em 'massa' à greve

Com uma vitória de mobilização, no 13º dia de greve, 100% dos bancários da Caixa aderiram à greve, em resposta aos banqueiros que se recusam em apresentar uma proposta decente. Os empregados estão demonstrando indignação com o bloqueio das negociações patrocinado pelos banqueiros. No Centro Administrativo da Caixa, na avenida Mato Grosso, após convencimento todos os bancários que estavam em regime de contingência aderiram a greve. Apenas estavam

trabalhando os gestores. Até os supervisores de canais que estavam realizando trabalho no Centro Administrativo foram direcionados para suas unidades de origem, incluindo os assistentes da superintendência regional e a sala de habitação. Com isso são mais de 200 bancários do Centro Administrativo que aderiram à greve.

O Diretor de Assuntos Jurídicos do SEEB/CG, Cícero Roberto dos Santos, que também é empregado da Caixa ressaltou a importância estratégica da

adesão maciça dos empregados das unidades do Centro Administrativo devido ao grande número de empregados no local bem como do impacto que representa no Estado, uma vez que mais de 20% dos empregados da Caixa no MS trabalham neste local. A Caixa, apesar do lucro recorde registrado em 2013, se esconde entre os banqueiros privados da Fenaban e se nega a tratar as pautas específicas, independente de terem, ou não, impacto financeiro.



## 100% das agências do banco Itaú e Santander fechadas

A onda grevista se propagou e todas as agências do Banco Itaú e Santander ficaram com as atividades paralisadas, em resposta ao descaso da Fenaban com relação as negociações da Campanha Nacional Unificada. O silêncio dos banqueiros causou preocupação nos lojistas brasileiros. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, que representa 1,2 milhão de estabelecimentos, emitiu nota apontando que a falta de um acordo geraria perdas de até 30%.

## Aquidauana e Anastácio: 100% dos bancos param



Aumenta a indignação dos bancários, mesmo com lucros superiores a R\$ 59 bilhões em um ano, os bancos, que integram um dos setores mais lucrativos da economia brasileira, seguem intransigentes e sem negociar com os bancários desde 5 de setembro. Em virtude da inércia dos banqueiros, a categoria segue mobilizada para fortalecer ainda mais a greve, que entrou na terceira semana.

No dia 03 de outubro, no 14º dia da paralisação, todas as agências bancárias de Aquidauana-MS e Anastácio-MS aderiram à greve, são oito unidades fechadas e também houve adesão de outras agências do interior do Estado. No país já se totaliza 11.156 agências fechadas.



## Em protesto, bancários 'cremam' presidentes de bancos



Os presidentes dos bancos Itaú (Roberto Egydio Setubal), Bradesco (Luiz Carlos Trabuco Cappi) e Santander (Jesús Zabalza) foram cremados em frente ao banco Itaú, da Rua Barão do Rio Branco.

O ato fez parte de mais uma mobilização promovida pelo Sindicato dos Bancários, dentro do movimento grevista que já durava quase 4 semanas. O protesto também contou com

funcionários dos Correios, categoria que também estava paralisada na luta por melhores condições de trabalho, CUT-MS e outros dirigentes sindicais.

A manifestação teve início na Avenida Calógeras, em frente à agência dos Correios, em protesto ao julgamento que decidiu o reajuste dos funcionários do Correios, que estão em greve há mais de 15 dias. Os tra-

balhadores passaram o dia com um caixão em frente à agência simbolizando um velório.

Ao final da tarde, eles atearam fogo no caixão. Em seguida, o movimento grevista seguiu em cortejo fúnebre em direção ao banco Itaú da rua Barão do Rio Branco, onde foi feita a queima de um caixão com os nomes e fotos dos maiores bancos do País.

## 11 DE OUTUBRO

### Bancários definem em assembleia fim da greve

Em assembleia realizada às 18 horas do dia 11 de outubro, na sede do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região referendou o fim da greve dos bancários em Mato Grosso do Sul. A proposta global aprovada prevê reajuste salarial de 8,0% (aumento real de 1,82%) e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A proposta também eleva de 2% para 2,2% o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

## FIM DA GREVE!





## CUT-MS e dirigentes sindicais são solidários a greve



A CUT-MS apoiou integralmente a luta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região e conta com o apoio de diversos sindicatos cutistas: Sinergia-MS, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Sintracom, Sindicato da Alimentação de Campo Grande e Região, Sintsprev-MS, SINTECT-MS, Federação dos Trabalhadores da Construção Civil, UNE, entre outros.

Para o presidente da CUT-MS, Genilson Duarte Presidente da CUT-MS “A luta

dos bancários é legítima, os dirigentes sindicais levaram a proposta de negociação, que não é baseada apenas no salário mas também na humanização dos bancos no atendimento ao cliente, que passa por contratação de mais funcionários por exemplo. Os bancos ofereceram um índice muito abaixo, beirando a reposição da inflação o que é inadmissível. Estamos junto com os bancários nesta luta pela pauta da categoria e contra a PL 4330 das terceirizações”.



## Bancários, Correios, índios, CUT-MS e dirigentes sindicais se unem em passeata



Bancários, carteiros, índios, CUT-MS, Sinergia-MS (Sindicato dos Eletricitários), Sindicato e Federação da Alimentação, Sindicato e Federação da Construção Civil, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, entre outros protestaram nas ruas do Centro de Campo Grande, interditando o trânsito, na altura da avenida Afonso Pena e rua 14 de Julho. Os grupos se encontraram em frente à agência do

Banco do Brasil, na avenida Afonso Pena com a rua 13 de Maio, de onde seguiram pelo Centro da Capital em marcha de protesto.

Os manifestantes seguiram pela rua Marechal Cândido Mariano Rondon até a rua Barão do Rio Branco, onde finalizaram o movimento na agência do banco Itaú. O protesto reuniu cerca de 300 pessoas e cada categoria reivindica melhorias aos trabalhadores.



## Bradesco obtém interdito proibitório



O banco Bradesco de Campo Grande conseguiu ação de interdito proibitório contra o Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região. Mesmo com o interdito, o SEEB-CGMS retardou no dia 27, por uma hora a abertura de todas as agências centrais do banco e continuaram o trabalho de convencimento aos bancários de aderirem à greve.

O banco e alguns gestores, inconformados com as adesões dos bancários à greve e denúncias de assédio moral ao Sindicato, contratou um fotógrafo durante a semana para tentar confronto com grevistas, tentando forçar uma situação que não existe. No dia 24 contrataram uma cartorária para fazer a carta notarial e tentou coagir a mesma para que re-

gistrasse alguma irregularidade que não existe.

Não contente por não ter conseguido seu objetivo, solicitou novamente a cartorária no dia 25, conseguindo então o interdito proibitório. Para os diretores do SEEB-CGMS, a atitude destes gestores é antissindical, pois a greve foi decidida pelos trabalhadores em assembleia geral.



## Banco do Brasil usa força policial para prender trabalhador

Dirigentes da CUT-MS protestaram contra o interdito proibitório do Banco do Brasil. Durante o protesto, o Banco do Brasil acionando a Polícia Militar para retirar os dirigentes de dentro das dependências. Intransigência, truculência, falta de respeito pelos funcionários, essas são as palavras para expressar a postura do banco diante das reivindicações dos bancários. No dia 27, o Banco não satisfeito com a presença dos dirigentes sindicais, usou de tráfico de influência, acionando força policial para prender um dirigente da CUT-MS.

Os policiais levaram o trabalhador até o 1º Distrito Policial de Campo Grande e não deixaram fazer nenhuma ligação. Chegando no 1º DP, o delegado, que não tinha nenhum Boletim de Ocorrência contra o dirigente da CUT-MS, o liberou



Fotos: Andréia Cercaroli

imediatamente. Para a presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região, Iaci Azamor Torres “O tráfico de influência usado pelos gestores do Banco do Brasil foi uma prática ilegal, usando de suas posições privilegiadas, com suas vinculações com pessoas da Polícia e mandando prender o diri-

gente da CUT-MS”. O uso de tráfico de influência crime e tem pena prevista de reclusão, de 2 a 5 anos, e multa.

O Banco do Brasil ameaçava os funcionários da instituição a não aderirem ao movimento grevista sob o risco de perda de comissões, remarcar e/ou cancelar férias.

# EMPREGADOS ACEITAM PROPOSTA DA CAIXA

## HORA EXTRA SERÁ PAGA

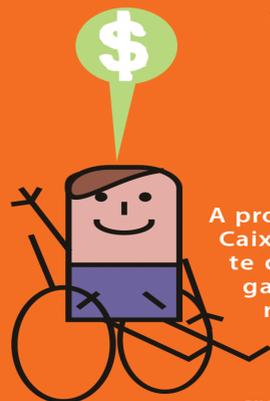
Ficou garantido pela Caixa que haverá o pagamento das horas extras nas unidades com até 15 empregados. A medida visa que a empresa arque financeiramente pela falta de trabalhadores nas unidades.

## VALE-CULTURA

Conquistado na mesa da Fenaban, o vale-cultura será distribuído a todos os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repassem aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IR e o funcionário tem descontado entre R\$ 2 a R\$ 5.



## REAJUSTE DE 8% NO SALÁRIO E NOS VALES



A proposta da Fenaban aprovada em assembleia da Caixa no dia 11 de outubro contempla um reajuste de 8% nos salários dos empregados (1,82% de ganho real) e 8,5% no piso (2,29% de aumento real). Os 8% também valem para os auxílios. O Vale-Refeição passará a R\$ 23,18 ao dia. O Vale-Alimentação vai para R\$ 397,36 ao mês, assim como a 13ª Cesta Alimentação. O auxílio-creche babá foi para R\$ 330,71.

### PROPOSTA FENABAN

**REAJUSTE** 8% (1,82% de aumento real)

### AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

## VALORIZAÇÃO POR MEIO DA PLR

Uma das principais conquistas dos empregados é a PLR de forma que valorize todos os empregados. Dessa forma, ficou assegurado, conforme projeção da própria Caixa, que o menor pagamento da PLR será de R\$ 8 mil.

### EXEMPLOS DE PLR POR FAIXA SALARIAL

TBN Referência 203 R\$ 8.000,40	Tesoureiro R\$ 11.200,88
Caixa Executivo R\$ 9.361,28	Avaliador penhor R\$ 10.695,98

## PROMOÇÃO POR MÉRITO

Se em 2012 foi garantido que os cursos da Universidade Caixa caíssem de 100 horas para 70 horas, neste ano o saldo foi mais positivo. A exigência das horas caiu de 70 para 10 ao ano, facilitando a promoção por mérito.

### QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO) SE A PROPOSTA FOR APROVADA (R\$)

Faixas salariais	PLR Fenaban				PLR Social (4% do lucro líquido semestral)*	Total a receber como antecipação
	Regra básica			Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)*		
	54% salário	Parcela fixa	Total Regra Básica (com tetos)			
2.500,00	1.350,00	1.016,40	2.366,40	722,49	1.313,62	4.402,51
3.000,00	1.620,00	1.016,40	2.636,40	722,49	1.313,62	4.672,51
3.500,00	1.890,00	1.016,40	2.906,40	722,49	1.313,62	4.942,51
4.500,00	2.430,00	1.016,40	3.446,40	722,49	1.313,62	5.482,51
5.000,00	2.700,00	1.016,40	3.716,40	722,49	1.313,62	5.752,51
6.000,00	3.240,00	1.016,40	4.256,40	722,49	1.313,62	6.292,51
7.000,00	3.780,00	1.016,40	4.796,40	722,49	1.313,62	6.832,51
8.000,00	4.320,00	1.016,40	5.336,40	722,49	1.313,62	7.372,51
9.000,00	4.860,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60
10.000,00	5.400,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60

\* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2013: R\$ 3,14 bilhões e distribuição para 95.632 empregados

## LUTA DOS EMPREGADOS MANTÊVE A PLR SOCIAL

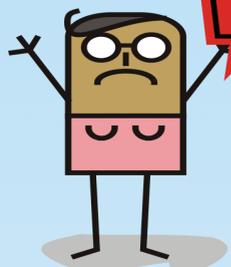
Foi acordada com a direção do banco público a manutenção da PLR Social que estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados. Eles também receberão a regra básica da PLR e do valor adicional conquistado pela categoria na mesa geral da federação dos bancos (Fenaban) - *leia mais detalhes na página 4.*

A Caixa Federal se comprometeu a fazer o pagamento da antecipação em até 10 dias após a assinatura do acordo, cuja data ainda não foi agendada.

Na tabela acima simulação de quanto cada bancário deve receber de acordo com sua faixa salarial.

# PROPOSTA APROVADA PELOS FUNCIONÁRIOS DO BB

## PLR



Permanece o formato de pagamento semestral da Participação nos Lucros e Resultados, o qual é composto pelo módulo bônus e módulo Fenaban. O valor a ser pago neste semestre é 47% superior que o do semestre anterior. Veja no quadro como fica o pagamento para alguns cargos.

CARGO	PLR DO SEMESTRE
Escriturário	R\$ 5.837,15
Caixa executivo	R\$ 6.236,38
Assistentes	2,07 salários paradigma
Gerência média	2,15 salários paradigma

## AUMENTO REAL

Será aplicado o índice de reajuste nos salários de 8% (1,82% de aumento real) conquistado na mesa geral da federação dos bancos (Fenaban). O mesmo percentual incidirá nas verbas como os vales refeição e alimentação (veja quadro abaixo). O piso de ingresso após 90 dias passará para R\$ 2.104 (A2).

PROPOSTA FENABAN	
REAJUSTE	8% (1,82% de aumento real)
AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%	
Vale-refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-alimentação	R\$ 397,36
13ª cesta-alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

## CAIXAS EXECUTIVOS

O banco assume o compromisso de preencher o número de caixas executivos existentes, priorizando quem está no cargo há mais de 90 dias e desde que o empregado tenha interesse. Elevação da pontuação de mérito de 0,5 ponto para 1 ponto ao dia, retroativo a 2006. Com pagamento do mérito retroativo a 1º de setembro de 2013.

## CABB

Criação de comissão temática para discutir questões específicas dos funcionários da CABB (Central de Atendimento), entre elas condições de trabalho e critérios de avaliação.

## VALE-CULTURA

Conquistado na mesa da Fenaban, o vale-cultura será distribuído a todos os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repassem aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IR e o funcionário tem descontado entre R\$ 2 e R\$ 5.

## PCD

Abono das horas para que os bancários com deficiência possam fazer reparos ou ajustes em aparelhos.

## CONTRATAÇÕES

Convocação de 3 mil concursados para substituir os funcionários que saíram da empresa.

## AJUSTES NO PERCENTUAL DE FUNÇÃO

O banco se compromete a efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referência (VR) das Respectivas Funções, a partir de 1º de setembro de 2016. Nesta data, o do AFC passará a ser 43,75% e o do AFG vai para 18,75%. Nos três anos seguintes, sempre no 1º de setembro, o AFG para 25% em 2019; 31,25% em 2022; e 37,50%, sem clausular, em 2025.

## LICENÇA-ADOÇÃO

Ampliação da licença-adoção de 30 dias para 180 dias para homens solteiros ou em união estável homoafetiva.

## ESCRITURÁRIO

Redução da trava de remoção de 24 meses para 18 meses.

## BOLSA-ESTÁGIO

Elevação de R\$ 332,97 para R\$ 570.

## COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Junção da ouvidoria do banco e do instrumento de combate ao assédio moral – conquista de 2012 junto à Fenaban – para capacitar gestores de Gepes e analistas que atuam como administradores. Além disso, na seleção de gestores para a rede de agências pelo programa de ascensão profissional, haverá o pré-requisito de não ter denúncia procedente nos últimos 12 meses, consideradas também as encaminhadas via instrumento de combate ao assédio moral.

Os gestores serão proibidos de enviar torpedos para cobrança de metas aos trabalhadores fora do horário de trabalho e nos fins de semana.

## PLANO DE FUNÇÕES

As pessoas que reduziram a jornada de oito para seis horas terão a prorrogação de horas extras por mais seis meses. Haverá o ressarcimento dos dias descontados em função de protestos e greve contra o plano de funções.

## PREVENÇÃO

Vacina contra a gripe para todos os funcionários.

## ASCENSÃO PROFISSIONAL

Para a ascensão por meio do TAO (Talentos e Oportunidades) serão considerados os primeiros 20 colocados nas disputas das vagas. A medida serve para coibir favorecimentos.

## CASSI e PREVI

Criação de mesa temática, a ser constituída um mês após a assinatura do acordo, para discutir as questões relativas principalmente aos incorporados.

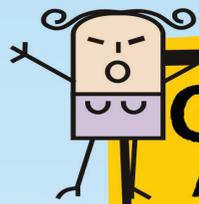
## AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

R\$ 800 para os dependentes até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou que tenham ficado inválidos em virtude de assalto ao banco.

## DIAS DA GREVE

Haverá compensação dos dias parados até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia, o que representa a anistia de 71% dos dias parados.

# VEJA O QUE FOI CONQUISTADO NA FENABAN



## Greve ARRANCA AUMENTO REAL

A forte greve dos trabalhadores arrancou dos bancos reajuste salarial de 8%, que corresponde a aumento real de 1,82%. A vitória veio mesmo depois de a Fenaban ter divulgado que sua oferta este ano cobriria apenas a inflação, interrompendo assim a sequência de aumentos reais que a categoria vem conquistando desde 2004. Em dez anos, os bancários acumulam 18,33% de aumentos acima da inflação. Veja como ficam os reajustes por faixa salarial.

REAJUSTE POR FAIXAS SALARIAIS (R\$)			
Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
1.519,00	8,50%	1.648,12	129,12
2.056,89	8,37%	2.229,05	172,16
2.354,45	8,50%	2.554,58	200,13
3.000,00	8,00%	3.240,00	240,00
3.500,00	8,00%	3.780,00	280,00
4.000,00	8,00%	4.320,00	320,00
4.500,00	8,00%	4.860,00	360,00
5.000,00	8,00%	5.400,00	400,00
6.000,00	8,00%	6.480,00	480,00
7.000,00	8,00%	7.560,00	560,00
8.000,00	8,00%	8.640,00	640,00



## PISOS REAJUSTADOS EM 8,5%



Os salários de ingresso da categoria terão reajuste de 8,5%, que corresponde a 2,29% de aumento real. Veja como ficam os salários de escriturário, caixa/tesoureiro e 1º comissionado.

REAJUSTE DO PISO	8,5% (2,29% de aumento real)
Portaria	R\$ 1148,97
Escritório	R\$ 1648,12
Caixa	R\$ 2229,03

## COMO FICA A PLR

A parcela de distribuição linear do lucro será maior este ano: passou de 2% para 2,2%. Esse 0,2% a mais representa R\$ 120 milhões do resultado do setor. Além disso, o limite da distribuição teve reajuste de 10%, passando para R\$ 3.388. Houve ainda aumento de 10% (3,71% de aumento real) na parte fixa da regra básica da PLR.

PLR (regra básica)	90% do salário + 1.694,00 (podendo chegar a 2,2 salários)
PLR (parcela adicional)	2,2% do lucro líquido, com teto de R\$ 3.388,00

## ABONO ASSIDUIDADE

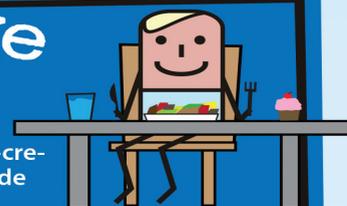
Outra nova conquista é o abono assiduidade para todos os trabalhadores que ainda não contavam com esse direito. Os bancos darão um dia de folga ao ano.

### AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

Vale-Refeição	R\$ 23,18 ao dia
Vale-Alimentação	R\$ 397,36
13ª Cesta Alimentação	R\$ 397,36
Auxílio-creche/babá	R\$ 330,71

## 8% DE REAJUSTE NOS VALES

VA, VR, 13ª cesta alimentação e auxílio-creche/babá também terão aumento real de 1,82%. Veja os valores ao lado.



## NOVA CONQUISTA: VALE-CULTURA



Os bancários que ganham até cinco salários mínimos passarão a receber o vale-cultura. Previsto na Lei 12.761/2012, o benefício corresponde a R\$ 50 mensais a serem gastos com eventos e produtos culturais (ingressos para cinema, teatro, exposições, shows, livros, discos, etc). Trata-se de um cartão magnético com validade em todo o país. O valor é cumulativo, portanto, os bancários podem poupar para, por exemplo, gastar com cursos de teatro ou cinema. A empresa deve se cadastrar junto ao Ministério da Cultura e poderá deduzir até 1% do imposto de renda. O desconto para o trabalhador varia entre R\$ 2 a R\$ 5, dependendo do salário. Veja o que o benefício representará a mais na remuneração da portaria, escriturário, caixa e tesoureiro.

### VALE-CULTURA como % dos salários de ingresso pós 90 dias

Piso Salarial	Valor Piso 2013	Vale-Cultura	% salário
Portaria	R\$ 1.148,97	R\$ 50,00	4,4%
Escritório	R\$ 1.648,12	R\$ 50,00	3,0%
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.229,03	R\$ 50,00	2,2%

## AVANÇOS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Mais uma nova conquista: com a renovação da CCT, os bancos estão proibidos de cobrar metas via torpedo pelo celular do bancário. Se essa prática abusiva persistir, o Sindicato deve ser comunicado para que tome as medidas cabíveis. Outro importante passo para melhorar as condições de trabalho dos bancários é a criação de um grupo de trabalho para análise das causas dos afastamentos por doença ocupacional no setor.

A nova convenção também prevê a realização de seminário para discutir as mudanças tecnológicas nos bancos com o objetivo de debater o impacto da tecnologia sobre o trabalho do bancário. E mantida a não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados por doença ocupacional que o INSS considera apto e o banco inapto ao trabalho. Trata-se da cláusula 59, parágrafo 1º, alínea b, que hoje prevê a devolução desse adiantamento com limite mensal de 30% da remuneração líquida. De acordo com a CCT, os bancários não terão mais de devolver esse adiantamento.

